

2023/2024

a união faz a vida

Ano 10 | nº 09 | Sicredi Biomas



**Lambari
d'Oeste**
Mato Grosso



 **Sicredi**

QUEM SOMOS

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Marques
Vice-Presidente

Ediano José Neves
Diretor Executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de Operações

Edmilson Guimarães
Diretor de Negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do Cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do Cooperativismo

Lavince Comunicação
Anderson Antikievicz Costa
Direção de Arte e
Atualização do Projeto Gráfico

Grupo ZF
Projeto Gráfico Inicial



Edição referente aos projetos executados entre junho de 2023 a junho de 2024.

*Os assessores pedagógicos se responsabilizam pelas
autorizações de uso de imagens contidas nesta revista.*

P963

Programa A União Faz a Vida/ Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2023/2024.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título

CDU 37: 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



BIOMAS
MATO GROSSO
ACRE
AMAZONAS

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa auniaofazavida.com.br





Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.



O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Há muita gente que se responsabiliza pelo programa porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.



UF	Município	Instituições de Ensino	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores
MATO GROSSO	Araputanga	C.E.I. Flor de Romã	96	14
		C.E.I. Morada dos Pequenininos	95	11
		C.E.I. Professora Maria Aparecida Domingos	105	10
		Centro de Referência e Assistência Social Jacomina Magagnim Matias - CRAS	115	13
		E.E. João Sato	402	46
		E.E. Nossa Senhora de Fátima	783	54
		E.E. Presidente Tancredo Neves	141	40
		E.M. José Evaristo Costa	591	30
		E.M. Professora Cleuza Braga Hortencio	87	7
		E.M. Rodolfo Trechaud Curvo	606	33
		Escola "Amigo Especial" - APAE-ARA	100	10
		Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta	280	38
		Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP	458	41
	Comodoro	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro - APAE	67	9
		Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC	213	30
		E.E. Djalma Carneiro da Rocha	365	60
		E.M. Cantinho Feliz	206	44
		E.M. Carlos Pompermayer	86	4
		E.M. Darcy Ribeiro	215	16
		E.M. Érico Veríssimo	319	17
		E.M. Helena Matiuazzo Félix	344	14
		E.M. Indígena Nambiquara (sala anexa: Alantesu, Mamaindê, Jacaré e Nova Cabixi)	326	10
		E.M. Indígena Vale do Guaporé (sala anexa: Pirineu, Barracão Queimado e Kithaulu)	400	21
		E.M. João Medeiros Calmon	356	18
		E.M. Nossa Senhora das Graças	109	5
		E.M. Sonho Encantado	212	7
		E.M. Tiago Elias Fernandes	154	22
		E.M. Professor Vitor Quintiliano	316	16
	Conquista d'Oeste	E.M. Linda Wagner Guse	380	21
	Figueirópolis d'Oeste	E.M.E.I. Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	175	20
	Indiavaí	E.M de Educação Básica Arthur Mezanini	511	25
	Jauru	E.M. Lourdes Maria de Lima	453	19
	Lambari d'Oeste	E.M. Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	304	25
	Nova Lacerda	E.M. Getúlio Vargas	450	25
	Pontes e Lacerda	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda - APAE	95	4
		C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	359	18
		C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	522	20
		C.E.I. Máximo Assunção	232	12
		C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	393	20
		C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	691	34
		Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL	447	60
		E.M. Alcides Franco da Rocha	509	22
		E.M. Antonio Carlos Brito	655	24
		E.M. Arlindo Antônio Nogueira	170	8
		E.M. Cirila Francisca da Silva	234	12
		E.M. Neli Teodoro Nunes	573	25
		E.M. Professora Rosilei Pereira dos Santos	660	27
		E.M. Sanária Silveria de Souza	712	38
		E.M. Vale do Guaporé	729	33
	Reserva do Cabaçal	C.E.I. e Creche Maria Goreti	139	10
		E.M de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco	173	15
	Rio Branco	E. M. de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	270	9
		E. M. Manoel Tavares De Menezes	479	31
	Salto do Céu	E.M. Simão Bororó	317	25
	São José dos Quatro Marcos	E.M. Vereador Evilásio Vasconcelos	568	28
	Vale de São Domingos	E.M. Carlos Drummond de Andrade	189	9
	Vila Bela da Santíssima Trindade	C.E.I. Aviãozinho	180	8
		E.M. Ponta do Aterro	215	12
ACRE	Acrelândia	E.M. Altina Magalhaes da Silva	330	13
	Cruzeiro do Sul	E.M. João Bussons de Oliveira	298	13
	Epitaciolândia	E.M de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	300	19
	Feijó	E.M. Professor Severino Cordeiro	402	12
	Sena Madureira	E.M. Raimundo Hermínio De Melo	186	9
	Tarauacá	E. M. Rilza Maria Daniel do Nascimento	1324	43
TOTAL			22171	1388
			TOTAL	23559



Números totais

22.171

crianças e
adolescentes

1.388

professores, diretores,
coordenadores e
secretários

1.258

colaboradores

64

instituições
de ensino

21

municípios

02

estados



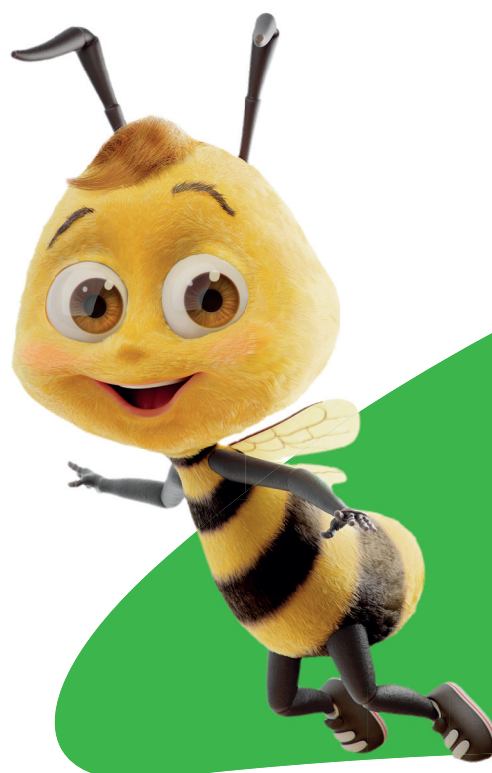


Lambari d'Oeste

Mato Grosso



- 11 A divisão das Jabuticabas
- 12 A magia das cores
- 13 Alimentos Básicos e Ácidos
- 14 Animais e aves em extinção
- 15 Brinquedos reciclados
- 16 O galo Tito
- 17 Pipoca dançante
- 18 Reaproveitamento de cascas das frutas



E.M. PROFESSOR LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

A divisão das Jabuticabas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Eliene Soares dos Santos**Turma(s): **3º Ano**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ao ir na biblioteca escolhi um livro de leitura para contar a história as crianças, e o livro selecionado foi A divisão das Jabuticabas, que foi contado em uma roda de conversas, onde uma das alunas leu a história.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca.

Pergunta exploratória: Quem quer contar a história?

Descrição da expedição (registro de experiências): Uma aluna se propôs a fazer a leitura da história, ela leu a história toda e depois, eu fiz perguntas relacionadas ao que as crianças haviam ouvido da leitura. Todas as perguntas realizadas as crianças souberam responder. A história relata que os passaros estavam procurando uma árvore com fruta, estava o tico tico, o canário e o pardal. Onde o canário tomou a frente da divisão e disse que seria justa, "uma para mim, outra para o pardal, uma para mim e outra para o tico tico, outra para mim". E as crianças disseram que a

divisão não estava justa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças não tinham ouvido a história ainda, mas conheciam a fruta jabuticaba, conheciam o tico tico, o pardal e o canário, o papagaio que fez a divisão justa.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como dividir as jabuticabas em partes iguais? quem havia cado com mais jabuticaba no começo? quem ajudou a dividir de forma justa? quantas jabuticabas cada pássaro cou no nal? o papagaio ganhou alguma?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática, Língua Portuguesa e Ciências e Natureza.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de Conversa, multiplicação, divisão, adição, leitura e interpretação de texto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição

da Comunidade Aprendizagem? A mãe da professora; a monitora.

Apoiadores: Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças identificaram que a divisão feita pelo canário era injusta; Descobriram que os pássaros tinham 20 jabuticabas, e que o papagaio fez a divisão. Cada passarinho cou com 6 jabuticabas e o papagaio papou as duas que sobraram. Sabiam o título da história. Aprenderam que a divisão deve ser justa ou seja igual para todos.

Como foi a atividade integradora? Na roda de conversa por meio do diálogo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 11/08/2023

Período final: 28/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a participação dos alunos, e todos queriam falar quando eu fazia as perguntas.



E.M. PROFESSOR LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

A mágica das cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Rubenilza Rodrigues Dutra**Turma(s): **Pré I**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao aprender as cores, tivemos a ideia de fazer uma mágica com uma folha de papel branco.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula e a feira de ciências.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como fazer mágica com folha em branco e tintas?

Realização e narrativa da expedição: A expedição foi realizada durante a feira de ciências, onde as crianças pingaram gotas de tintas, coloridas no meio de uma folha de papel branco, e ao dobrar o papel a tinta se mistura. Ao abrir surge a mágica, imagens são criadas e desenhadas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a tinta serve para pintar, e que as cores podem ser misturadas. Que sabiam que o arco iris tem várias cores.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos fazer desenhos diferentes? como pintar sem usar pincel? É possível desenhar sem lápis? Como criar imagens no papel com tinta?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu e o outro, nós; Traços Sons Cores e Formas; Escrita fala pensamentos e imaginação; espaços tempos quantidades e relações; corpo gestos e movimentos.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Pinturas de forma diferente.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem:

Apoiadores: Pais e a Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que com a mistura das cores, e a imaginação eles podem criar qualquer coisa.

Como foi a atividade integradora? Foi na feira de ciências que os alunos, zeram a experiência de dobrar a folha branca com pingos de tintas e aparecia imagens que as crianças identicavam o que haviam criado.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 14/08/2023

Período final: 25/08/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Realizar esta atividade foi muito gratificante, todos os participantes queriam ver e pediam como as crianças realizaram. Foi gratificante pela participação dos pais, que estavam empolgados com a realização das atividades.



E.M. PROFESSOR LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

Alimentos Básicos e Ácidos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Ediani Targa Rocha**Turma(s): **1º Ano**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Estávamos trabalhando as cores primárias e secundárias e com a mudança das cores, decidimos trabalhar sobre a mudança de cor nos alimentos ácidos e básicos.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e na quadra de esportes.

Pergunta exploratória: Quais os alimentos ácidos e básicos?

Descrição da expedição (registro de experiências): O início aconteceu com a professora de biologia, que sugeriu trabalhar os alimentos ácidos e básicos que também podemos mostrar a mudança de cor como na pintura com tinta. Com base nisso foi pesquisado na internet quais os alimentos que poderiam ser misturados com elementos químicos (quiboa, bicarbonato, vinagre, açúcar, sabão em pó e leite) que faziam uma reação na base e ela mudavam de cor, a base utilizada foi o repolho roxo. A mudança de cor ocorre pela variação de indicadores de PH. Cada

elemento misturado a base trouxe uma cor diferente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabiam pouca coisa, mas disseram que o limão era ácido e o vinagre era azedo. E caram curiosos em saber a reação da mistura.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os alimentos ácidos e básicos? qual reação os elementos tem com a base do repolho roxo? porque usar o repolho roxo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Reações químicas, a base foi realizada no repolho roxo porque ele tem PH neutro, com a realização da experiência. Viram videos na TV, foi feita a mistura das cores.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição

da Comunidade Aprendizagem? Professora de Biologia.

Apoiadores: A escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos de cada alimento tem um PH, e que temos uma escala para identificar se o alimento é ácido ou básico. Aprenderam que muito tereré faz mal, por causa do limão. E que não é bom comer frutas com sal. E o leite não é saudável também é ácido.

Como foi a atividade integradora? Foi a prática realizada durante a Mostra da Feira de Ciências.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 07/08/2023

Período final: 25/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade e o brilho no olho das crianças quando viam a mudança de cor, e a descoberta dos alimentos que eram ácidos, alguns impressionaram os alunos.



E.M. PROFESSOR LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

Animais e aves em extinção

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Ozimeire Pereira da Silva**Turma(s): **2º Ano**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A ideia começou com o projeto do alfabetiza, que trouxe sobre os animais e aves em extinção do MT, o que despertou curiosidade das crianças.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula com o uso do datashow.

Pergunta exploratória: Quais são os animais e aves em extinção em nosso Estado?

Descrição da expedição (registro de experiências): Foram apresentados imagens do Pantanal, dos animais e das aves do Mato Grosso, em especial as que estão em extinção. Foi passado um texto sobre o lobo guará e as diferentes espécies de araras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos tinham como conhecimento que os animais em extinção era a onça, mas que precisava matar mesmo pois a onça podia comer a gente, e nós podemos ser a comida delas. E também falaram da sucuri. As aves não souberam dizer nenhuma.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as aves e animais em extinção em nosso Estado? Qual

o habitat de cada um? do que alimentam? porque não podemos mata-las? o que provoca a extinção desses animais e aves? o que podemos fazer para evitar a extinção e que os animais desapareçam? Porque devemos evitar as queimadas? Como se produzem? O que é traco de animais?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa; Geografia; História; Ciências; Arte; Matemática.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura, interpretação de texto, poema, trava língua, oralidade, localização, quantidade, cores, as mudanças do mundo contemporâneo. Elaboração da maquete, palestra com a professora de Biologia sobre os animais e aves em extinção. produção de um painel com animais e aves em extinção. Seminário realizado em sala, cada grupo escolheu um animal ou ave para estudar e apresentar. Trabalho feito em cartolina com os animais em extinção e a exposição deles.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A professora Bióloga da escola.

Apoiadores: A vista de outras escolas, e colegas de outras salas também prestigiaram a apresentação dos trabalhos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprenderam que não se pode matar aves e animais, não podem provocar queimadas. Agora sabem diferenciar as variadas espécies de aves e animais existentes em nosso Estado, onde habitam, do que se alimentam, como se reproduzem. A importância de cada um para a nossa natureza e nossa sobrevivência. Que não podemos vender animais silvestres. E não podemos criar em casa os animais silvestres, em casa somente animais domésticos.

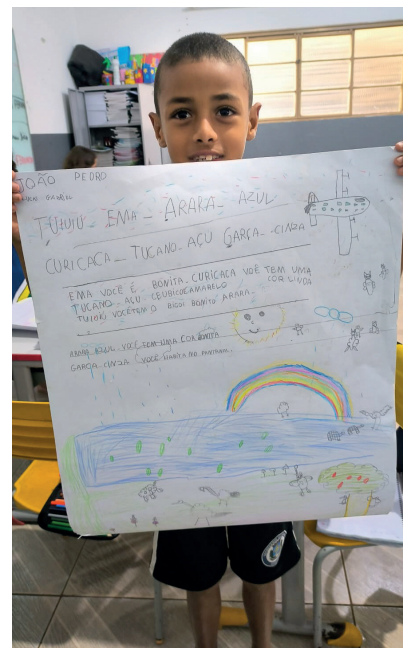
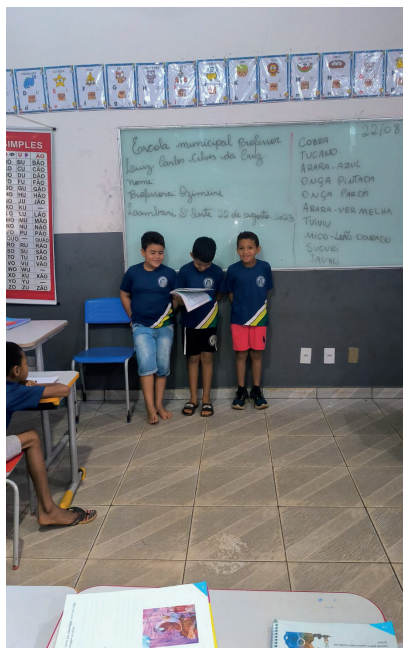
Como foi a atividade integradora? No seminário que eles conseguiram apresentar o conhecimento adquirido no percurso.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 07/03/2023

Período final: 25/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi o resultado de quanto eles aprenderam e quanto eles querem por em prática, a conscientização foi acima da minha expectativa.



E.M. PROFESSOR LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

Brinquedos reciclados

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Eloise Cristine Oliveira**Turma(s): **1º Ano A**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ao pensar na preservação do meio ambiente desde pequenos, sugeri fazermos brinquedos com material reutilizável, como por exemplo, garrafa pet, rolinho de papel higiênico, garrafa de sabão líquido, caixa de sapato dentre outros.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O material os alunos trouxeram de casa e os brinquedos e jogos foram confeccionados em sala, e um aluno trouxe um carrinho de garrafa pet que fez em casa.

Pergunta exploratória: Quais brinquedo e jogos podemos confeccionar com material reciclável?

Descrição da expedição (registro de experiências): Roda de conversa expondo que antigamente os brinquedos eram diferentes, não eram comprados, as crianças brincavam com que tinham, boneca de milho, casinha de barro, panelinha de barro, os meninos faziam carrinho com uma tampa xada em um vara. E depois fomos montar os brinquedos, com o material na escola, as crianças escolheram os

brinquedos e jogos que iriam confeccionar, com o auxílio da professora que trouxe varias ideias e imagem de brinquedos confeccionados com o tipo de material que os alunos trouxeram.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Um dos alunos já criava seus brinquedos, e sabia como funcionava. E as demais crianças não tinham a cultura de fazerem seus próprios brinquedos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Que brinquedo vamos confeccionar? qual material vamos utilizar? onde vamos pesquisar os brinquedos? quais outros materiais vamos precisar? podemos fazer o mesmo brinquedo? podemos criar um brinquedo diferente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências, Artes, Matemática, Geografia.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Confeção dos brinquedos, e exposição na feira.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Não teve.
Apoiadores: Pais e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que é possível brincar e se divertir com brinquedos construídos com materiais recicláveis. E que com pouca coisa podemos criar muitos brinquedos. Aprendemos que temos a internet com muitas ideias.

Como foi a atividade integradora? A mostra da Feira de Ciências, onde as crianças explicaram para os pais e presentes como zeram os brinquedos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 05/08/2023

Período final: 25/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse pelos alunos, e a ansiedade em começar a fazer a confecção dos brinquedos e a empolgação na hora que estavam trabalhando e na apresentação.



E.M. PROFESSOR LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

O galo Tito

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Micheli Xavier de Matos**Turma(s): **Pré II**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ao realizar a gincana cooperativa um dos desafios foi a contação de histórias, e com isso surgiu o projeto, para o desenvolvimento cognitivo e social na criança, melhorando suas capacidades de comunicação.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Na sala de aula.

Pergunta exploratória: Hoje vamos ter leitura?

Descrição da expedição (registro de experiências): Fizemos uma roda no chão e a história foi escolhida, o galo tico. A professora contou a história por partes, a cada página lida, eram realizadas perguntas para que os alunos pudessem interagir com a história.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sa-

bemos? Eles sabiam que a professora tem o costume de contar histórias, e que a cada dia é uma diferente. E que duas vezes por semana rodas para esse momento.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a história de hoje? quem é o galo tito? o que ele fazia? onde ele morava? como ele era?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): 1. O eu, o outro e o nós 2. Corpo, gestos e movimentos 3. Traços, sons, cores e formas 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa, interação das crianças, demonstração das imagens e guias do livro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição

da Comunidade Aprendizagem?

Apoiadores: Coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final da história, aprenderam que não podem ser brigão, valentão. Que precisamos respeitar os colegas, a professora, os pais, que todos devemos ser amigos e que as fofocas só atrapalham e geram confusão.

Como foi a atividade integradora? A roda de conversa.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 28/08/2023

Período final: 28/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me chama atenção é as crianças serem ativas e participarem quando são questionadas sobre a história.



E.M. PROFESSOR LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

Pipoca dançante

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Micheli Xavier de Matos**Turma(s): **Pré II**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ao elaborar o plano de aula eu vi um vídeo que me chamou atenção, logo percebi que também iria chamar a atenção das crianças, porque as pipocas eram coloridas e dançavam na água.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: No pátio do escola e na sala.

Pergunta exploratória: A pipoca pode dançar?

Descrição da expedição (registro de experiências): A experiência foi realizada com pipocas coloridas que foram pintadas com tintas de tecido, e após secas foram colocadas em um recipiente com água, bicarbonato e vinagre. E a magia acontece as pipocas começam a dançar. As crianças caram encantadas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a pipoca é de comer; que tem pipoca doce e salgada, que a pipoca é feita na panela.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como fazer a pipoca dançar? o que colocar na água para a pipoca se movimentar? Vamos pintar a pipoca? Com que cor?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): 1. O eu, o outro e o nós 2. Corpo, gestos e movimentos 3. Traços, sons, cores e formas 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ações pedagógicas de aprendizagem: A experiência realizada para a mostra da feira de ciências.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem?

Apoiadores: Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobriram que o milho de pipoca pode se movimentar e realizar uma dança colorida.

Como foi a atividade integradora? A dança da pipoca.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 14/08/2023

Período final: 25/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Eu gostei muito e o encantamento foi ver as crianças explicando para os pais como fazer.



E.M. PROFESSOR LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

Reaproveitamento de cascas das frutas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Educador(es): **Maria da Conceição da Silva**Turma(s): **1º Ano**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Com base em uma pesquisa: Qual fruta que as crianças mais consumiam? Identificamos que era a maçã e banana, assim, foi montado um gráfico para ver qual mais consumiam, e a banana ganhou. Também identificamos que eles comiam a maçã com a casca, mas a banana a casca ia para o lixo, e aí surgiu a ideia de reciclar as cascas de frutas.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula e a casa de cada aluno.

Pergunta exploratória: O que vocês fazem com as cascas?

Descrição da expedição (registro de experiências): Cada aluno foi dizendo qual a fruta que mais consumia e gostava, para isso foi anotado no quadro a fruta e a quantidade, elaborando um gráfico. Após a conclusão do gráfico, observamos que as crianças consumiam as seguintes frutas: uva, maçã, banana, morango, melancia, todas frutas de fácil acesso. Dentre elas a que mais consumiam era a banana. E como descobrimos que todas as cascas eram jogadas no lixo, surgiu para reciclar-mos as cascas da fruta.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre a reciclagem de cascas as crianças nunca tinham ouvido falar.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Onde vocês acham que existe maior parte da vitamina da fruta? Onde são jogadas as cascas? Alguém em casa reutilizam as cascas? tem como comer todas as cascas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática (gráficos) Língua Portuguesa (leitura e escrita), Artes (cores e texturas); História.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Trabalhamos textos sobre frutas; Livro a cesta da dona Maricota; lista; gráficos; cores; texturas; leitura e escrita e apresentação na mostra; receitas. Fizemos brigadeiro de casca de banana diet de colher e o enrolado, bife da casca de banana, geleia diet da casca da banana, bolo da casca de banana e abacaxi, torta da casca de abacaxi, suco da casca de melancia, suco da casca de abacaxi.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição

da Comunidade Aprendizagem? A mãe da professora; a monitora.

Apoiadores: Escola, professora e monitora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que a casca da fruta tem uma concentração maior de vitaminas, e que podemos comer qualquer casca de fruta, que ao reaproveitar cuidamos do meio ambiente, e reduzimos o desperdício de cascas dos alimentos. Até o momento do projeto as crianças e familiares jogavam todas as cascas no lixo, e não sabiam que poderiam ser reaproveitadas.

Como foi a atividade integradora? A mostra da feira de ciência onde as crianças explicavam sobre a importância de reaproveitar.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 07/08/2023

Período final: 25/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a descoberta das crianças, sobre como reaproveitar as cascas, eles zeraram vários pratos doces e salgados.





**Nos acompanhe
nas redes sociais!**

/sicredibiommas

